



Vol.16 | Número 38 | 2024

Dossiê Formação de professores que ensinam Matemática: contextos e práticas

Apresentação

Carloney Alves Oliveira¹

Edvonete Souza de Alencar²

 <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2024v16n38pe17168>

A formação de professores veem sendo motivo de preocupação nos últimos anos, e para nos pesquisadores da area de Educação Matemática sabemos da importância de se desenvolver uma formação de qualidade para que possamos ter como consequência um ensino e aprendizagem em níveis de excelência. Assim, esse dossiê teve como objetivo: “reunir pesquisas que veem sendo desenvolvidas sobre a formação de professores, suas práticas e conhecimentos para o ensino de Matemática”. A organização desse dossiê permitiu-nos observar as características formativas e como estamos realizando as formações aos professores que ensinam matemática. Portanto, essas pesquisas podem auxiliar na ampliação do conhecimento e em novas reflexões sobre a temática.

¹ Universidade Federal de Alagoas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9900433024242592>. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-2134-0587>. Contato: carloney.oliveira@cedu.ufal.br

² Universidade Federal da Grande Dourados. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7580068291554336>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5813-8702>. Contato: edvonete.s.alencar@hotmail.com



Foram publicados 18 artigos de diferentes regiões brasileiras e também estrangeiras. Assim as organizamos em categorias de semelhança, sendo essas: i) a formação de professores e a tecnologia ; ii) a formação de professores e a reflexão sobre seu conhecimento ; iii) A formação de professores e as diferentes perspectivas.

A formação de professores e a tecnologia tem sido um tema de interesse de instituições e população em geral tendo em vista o grande desenvolvimento tecnológico e essa influência as ações escolares e a formação de professores. Nessa perspectiva os artigos dessa categoria são: Oliveira e Martins; Guimarães, Malarne e Alves; Gutierrez- Fallas; Moura, Nunes e Vasconcelos; Santiago e Santana.

De modo geral, Oliveira e Martins tratam da formação inicial e o uso das tecnologias no Brasil e Portugal; Guimarães, Malarne e Alves tratam dos diferentes usos da tecnologia. Gutierrez- Fallas trata do uso do space room como uma tecnologia que pode auxiliar no ensino e aprendizagem de funções. Moura, Nunes e Vasconcelos mostram como o Youtube pode potencializar ações de ensino e aprendizagem. E Santiago e Santana consideram importante o uso do Geogebra para o ensino dos sólidos geométricos.

A formação de professores e a reflexão sobre seu conhecimento traz como foco investigações que analisaram ou revelaram de algum modo o conhecimento do professor que ensina Matemática. Nessa perspectiva os artigos dessa categoria são: Sagrilo Silveira e Alencar; Martens e Kluber; Ribeiro; Moré e Rodrigues; Sosa Guerrero; Pereira e Moraes.

Assim, essa categoria traz artigos que apresentam seja tarefas ou reflexões sobre o conhecimento do professor. Sagrilo Silveira e Alencar apresentam a análise de um livro destinado ao professor de Educação Infantil. Martens e Kluber consideram a modelagem matemática como um recurso para a formação do professor. Ribeiro traz reflexões sobre o conhecimento do professor sobre subtração. Moré e Rodrigues mostram uma pesquisa sobre tarefas exploratórias ao professor do campo. Sosa Guerrero traz a influência das práticas em sala de aula para o ensino de Matemática. Pereira e Moraes consideram as narrativas docentes como um aspecto a ser explorado na formação de professores.



No contexto da formação de professores e as diferentes perspectivas, os textos de Santos; Felgueiras e Ferreira apontam os momentos considerados formativos no meu percurso educativo, a partir da entrada em uma instituição em 1985 e a conclusão de um curso técnico em 1998. Ribeiro; Giordano e Lima apresentam um artigo que objetivou analisar as diretrizes para a avaliação e monitoramento dos Planos Municipais de Educação (2015-2025), a partir das orientações e direcionamentos do Plano Nacional da Educação, instituído pela Lei 13.005/2014 e sua ressonância no município de Itapetininga/SP. Santos; Silva e Nascimento analisaram as concepções de estudantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Residência Pedagógica (PRP) sobre a criatividade nos processos de ensino e aprendizagem matemática. Sousa e Barreto objetivaram analisar os conhecimentos manifestados por bolsistas de IC, imersos em um contexto que buscava a colaboração para a sua formação docente em Matemática. Araújo e Sobrinho analisaram como os professores da educação básica têm trabalhado a educação financeira no âmbito da sala de aula, desenvolvendo conhecimentos e informações sobre finanças pessoais na perspectiva da educação para a cidadania. Rodrigues e Teixeira apresentam um relato de experiência no contexto do desenvolvimento de uma disciplina de Prática de Ensino de Matemática e tem como objetivo evidenciar componentes do contexto formativo dessa disciplina que colaboraram para o desenvolvimento profissional dos licenciandos. Carrasco; Chandia e Vásquez em seu estudo analisam as Práticas de Instrução (PI) de um professor chileno que ensina estatística e probabilidade no terceiro ano do ensino secundário (entre os 15 e os 17 anos de idade).

Diante do exposto, desejamos um excelente leitura e apreciação do dossiê.

Os editores convidados
Carloney Alves Oliveira
Edvonete Souza de Alencar

